

Análise da concepção de estudantes sobre a técnica de compostagem.

Lis Peixoto Rocha, Rodrigo Garrett da Costa, Larissa Codeço Crespo, Christian Dias Lima Rosa

Nas grandes cidades, a poluição do solo e da água, bem como a proliferação de vetores, costuma estar relacionada com o gerenciamento inadequado dos resíduos sólidos urbanos (RSU's). Nesses locais, os RSU's são formados em maior parte por materiais recicláveis, tais como sacolas e embalagens dos mais diversos tipos. Já nas regiões rurais ou periféricas, a fração de matéria orgânica supera a de materiais recicláveis, o que reforça a importância da técnica de compostagem (TC). A compostagem baseia-se em um conjunto de técnicas aplicadas para se transformar, utilizando-se microrganismos, a matéria orgânica presente nos RSU's em um material rico em substâncias húmicas e nutriente minerais. Tendo em vista a sua importância, realizou-se uma oficina com os visitantes da 21ª Semana do Saber-Fazer-Saber, que ocorreu em novembro de 2014 no IFFluminense, com o objetivo de diagnosticar os conhecimentos dos participantes sobre o tema. Na ocasião, um grupo de 46 participantes respondeu ao questionário contendo seis perguntas sobre a técnica de compostagem. Os resultados apontaram que 63% dos participantes não conheciam a TC; apesar disso, ao final da oficina, 96% do total reconheceram a importância de se compostar os RSU's, enfatizando a redução e a reutilização da matéria orgânica. Dos que conheciam a TC, 96% não a realizavam devido à falta de tempo e/ou espaço- ou seja, apenas 4% realizavam a compostagem. Para 72% dos entrevistados, a oficina motivou a compostar, devido a simplicidade da técnica. Já 24% não foram motivados, devido a falta de tempo, espaço e necessidade e 2% não responderam. 57% dos entrevistados afirmaram pretender aplicar a TC aprendida, devido a presença de RO em casa, a posse de plantas, a facilidade na aplicação e sua importância social; 39% não pretendem aplicá-la devido a falta de necessidade, tempo, consciência da família, e dificuldade de realização. Os 4% restantes não responderam. As principais dificuldades para a aplicação da TC seriam: falta de tempo (18%), espaço e material (10%), nenhuma dificuldade (10%), montar a composteira (13%), falta de informação (6%), preconceito da família (2%), separação dos alimentos (2%), onde usar (2%). A partir desses dados, conclui-se que a TC não é suficientemente difundida, e que, apesar do reconhecimento de sua importância, há grande resistência na sua aplicação.

Palavras-chave: Compostagem, Poluição, Resíduos Sólidos Urbanos.

Instituição de fomento: IFFluminense, CAPES.